Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: CONDIçõES DE SAúDE E RISCOS AMBIENTAIS NA MICROáREA 4 DE UM PSF DE ALFENAS-MG

Relatoria: KAREN CRISTINE DE AZEVEDO HENRIQUES
Fernanda Nogueira Giantaglia
Autores: Jaqueline de Lima
Fabio de Souza Terra

Modalidade: Pôster
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A territorialização é um método utilizado na realização de trabalhos dos profissionais de saúde em suas práticas nas unidades de saúde. O SUS tem sido responsável por esta prática, por meio do PSF. O profissional da enfermagem além do seu conhecimento técnico e cientifico deve ser capaz de identificar todos os fatores de risco, com a contribuição da população, presente na área analisada. O objetivo do presente trabalho é analisar as condições de saúde e identificar possíveis riscos ambientais na microárea 4 de um PSF do município de Alfenas-MG. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido como atividade prática na disciplina “Enfermagem em Saúde Ambiental” do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Essas atividades foram desenvolvidas na microárea 4 de um PSF do município de Alfenas-MG. Para análise das condições de saúde dessa população foi utilizada os dados das Fichas A do serviço. Em seguida, foram realizadas visitas em campo, na referida microárea, para mapeamento e identificação de riscos ambientais. A microárea analisada possui 527 pessoas e 156 famílias cadastradas. Constatou-se a existência de vários riscos ambientais na microárea analisada. Destacam-se: as condições de moradia são predominantemente semi-precárias, a maioria das casas possui telhado muito baixo e com telhas de amianto (o que no verão gera muito calor); falta de iluminação nas ruas; presença considerável de lixo nas calçadas; terrenos baldios e presença de animais (cachorros). Frente a esses riscos foram elaboradas medidas e estratégias para sua prevenção: realização da educação ambiental; limpeza dos terrenos baldios; não acumular lixos nas calçadas; monitoramento de focos de dengue, junto à Vigilância Epidemiológica; poda das árvores perto da fiação elétrica e instalação de iluminação nas ruas; calçamento das ruas e calçadas. Com a atividade desenvolvida pode-se perceber que a microárea analisada apresenta riscos ambientais, sendo, assim, necessário adotar medidas e estratégias como tentativa de solucionar esses problemas. Dessa forma, a identificação dos riscos e diagnóstico não configuram o fim e sim o meio, uma vez que são por meio delas que a equipe de saúde traçará as estratégias de intervenções para a contemplação do bem-estar da comunidade estudada.